

Dois bons exemplos - SENAR-PR

O trabalho do SENAR-PR em dois extremos do Paraná

JAA: rompendo a Serra do Mar Programa leva jovens para conhecerem a UFPR e a Reserva Natural Salto Morato Os portugueses chegaram a Guaraqueçaba, no litoral norte do Paraná, 45 anos depois do descobrimento do Brasil. Até hoje, porém, o asfalto não alcançou essa pequena cidade de 9 mil habitantes, imprensada entre a Serra do Mar e o oceano. Não foi por falta de asfalto, porém, que o SENAR-PR deixou de também estar presente - como ocorre nos 399 municípios paranaenses. No mês passado, os 35 alunos do Jovem Agricultor Aprendiz (JAA), de Guaraqueçaba, foram levados à Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, em Matinhos. Orientados pelo instrutor Claudinei Pedroso Ribas, os alunos dos Colégios Estaduais Marcílio Dias e Tagaçaba Porto da Linha, foram conhecer as instalações da Universidade, onde tiveram palestras sobre os cursos oferecidos, orientações sobre como ingressar na instituição e sobre a escolha da profissão e aulas práticas nos laboratórios. Foi uma oportunidade aos alunos de obterem informações que lhes dará mais segurança na escolha de uma profissão. "Quando fazem uma visita como essa, conversam com pessoas diferentes do seu convívio os jovens se sentem motivados. A autoestima aumenta e eles passam a acreditar num futuro melhor", diz Ribas. Essa é a terceira visita que o instrutor faz com alunos da região à UFPR-Litoral. Da mesma forma, eles foram conhecer a Reserva Natural Salto Morato, com uma queda d'água de 100 metros em meio a um cenário paradisíaco da Serra do Mar. Apesar de viverem em Guaraqueçaba, a rapaziada não conhecia a Reserva. A paixão de Nádia Produtores durante capacitação do SENAR-PR em pecuária leiteira realizada no CTP No início de junho, alguns produtores de leite deixaram a pequena Guaraci, 4.500 habitantes, no norte do Estado, e foram obter treinamento no CTP - Centro de Treinamento para Pecuaristas, em Castro. Entre eles estava Nadia M. T. Schmit que aproveitou a parceria do CTP com o SENAR-PR para aprender métodos de modernização de sua pequena propriedade. O CTP que completará em novembro 44 anos, foi fundado em 1966 pelo Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME), com o objetivo de fomentar a criação de gado leiteiro no Brasil, mediante cursos de capacitação profissional nessa atividade. É uma instituição modelo. Milhares de produtores tiveram treinamento e capacitação em suas instalações e Nádia revela sua satisfação ao lembrar que "o respeito pelos animais e por si próprio é uma das primeiras coisas que a gente aprende por lá". Ela considera que além de uma paixão, a produção de leite deve ser rentável e por isso voltou à sua Guaraci levando na cabeça e em anotações práticas para o manejo correto de seus animais, desde a alimentação, a higiene, instalações e a gestão da propriedade. "Acredito que todos que aproveitaram essa parceria do SENAR-PR com o CTP deixam o curso de gado de leite felizes e prontos para novas e boas iniciativas".